



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

UM OLHAR PARA A CULTURA INDÍGENA: A SIGNIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO E A RELAÇÃO COM A NAÇÃO BRASILEIRA¹

Adriana Carolina Bauermann², Vanessa Corralo³, Ariane Fátima Deggeroni⁴, Walter Antônio Roman Junior⁵, Junir Antônio Lutinski⁶

¹ Relato de Experiência

² Discente do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó ? Unochapecó.

³ Docente do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó ? Unochapecó.

⁴ Discente do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó ? Unochapecó

⁵ Docente do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó ? Unochapecó

⁶ Docente do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó ? Unochapecó

Introdução: O conceito de território apresenta uma delimitação demográfica, social e cultural em permanente construção, bem como, compreende a interação de uma população a partir de tempo e espaço específicos com condicionantes e determinantes próprios. Nesse sentido, as dinâmicas territoriais também influenciam diretamente as condições socioeconômicas, culturais e de saúde dos povos indígenas. O patrimônio indígena brasileiro passou por um processo de pauperização, em face histórico de expropriações de suas terras decorrentes do processo de colonização, resultando em situações de maiores vulnerabilidades e inequidades sociais. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é refletir sobre questões de territorialização da população indígena a partir do contexto histórico, bem como, a relação com as significações sobre nação brasileira. **Métodos:** Esse estudo desenvolveu-se a partir de um exercício de aprendizagem no âmbito do componente curricular “Saúde, Território e Ambiente” do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde da Unochapecó, com suporte de uma imagem captada em um território indígena situado no município de Chapecó/SC. **Resultados:** A partir de um trecho do Hino Nacional Brasileiro visualizado em um quadro na escola da aldeia indígena, contendo a seguinte frase escrita: “[...] Terra adorada, entre outras mil és tu, Brasil, ó pátria amada [...]”, foram realizadas algumas reflexões acerca de temas como Hino Nacional, território e nação. **Discussão:** Nos dias atuais, o Hino Nacional Brasileiro faz parte, de alguma forma, do cotidiano da população brasileira estabelecendo um ponto comum entre os diferentes grupos populacionais a percepção de nação. Contudo, este conceito varia conforme o tempo, espaço e a unidade política que se pretende referenciar, sendo marcado pelos mais variados paradigmas, conforme circunstâncias vigentes podendo representar raça, tribo ou espaço geográfico. A construção do Hino Nacional Brasileiro foi efetivado no início da instituição da república brasileira, período que se reiterou e discriminou as diferenças culturais, refletindo também para a população indígena tornando-as objetos de ordenamento hierárquico. No entanto, de acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, todos os atos que incitam qualquer tipo de violência contra os povos indígenas, são



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

considerados crimes. Dessa forma, visualiza-se uma relação dialética entre um povo pertencente historicamente ao território geográfico em que se encontra o Brasil, mas que sofreu danos territoriais e culturais, a partir da instituição do país enquanto território-nação brasileiro. Uma nação forma-se de acordo com uma narrativa histórica em que estão presentes diversas correntes étnicas e ideológicas, as quais complementam-se e excluem-se constantemente. **Considerações Finais:** Tão somente quando conceitos como território, nação, cultura e determinantes sociais são aplicados à realidade enxergada com olhos críticos acerca das populações em situação de vulnerabilidade como a população indígena, é que ganham corpo histórico e significações em potencial.